

DN inventa "perdão fiscal" para atacar o Bloco

4 de Novembro, 2016 - 12:35h

Em manchete, o Diário de Notícias refere a eliminação de IVA para as terapêuticas não convencionais como se tratasse de um "perdão fiscal" que beneficiaria Pedro Choy. A direção do Bloco reagiu à "manchete absurda" do DN.

Segundo a manchete da edição de sexta-feira do Diário de Notícias "Ex-dirigente do BE beneficiado com "perdão fiscal" a lei recentemente aprovada pela maioria dos deputados da Assembleia de República para eliminar o IVA nos serviços das medicinas não convencionais iria beneficiar Pedro Choy, uma das referências da medicina tradicional chinesa em Portugal, apresentado na capa do jornal como "ex-dirigente nacional" do Bloco de Esquerda.

Em comunicado, o Bloco afirma que "a acusação de "perdão fiscal", feita pela manchete do DN, é absurda". **Leia aqui a nota:**

"O Diário de Notícias publica hoje uma notícia sobre isenção de IVA para as terapêuticas não convencionais. O essencial do texto está correto: uma maioria de deputados - PSD, BE, CDS, PEV, PAN, e abstenção do PCP - aprovou a eliminação do IVA para estas terapêuticas, tal como já acontece para as restantes atividades em saúde, tendo a nova lei efeitos retroativos.

Há, contudo, dois desmentidos a fazer, sobre matérias de facto e de interpretação:

1) Factos: Pedro Choy é uma referência na área da medicina tradicional chinesa e da acupunctura, trabalho pelo qual é reconhecido em Portugal e internacionalmente. Na manchete do DN, Pedro Choy é apresentado como "ex-dirigente nacional do Bloco". Ora, Pedro Choy nunca foi membro da Mesa Nacional nem de qualquer direção distrital. A sua colaboração com o Bloco de Esquerda, que o partido muito preza, ocorreu sempre no plano concelhio. Para produzir uma manchete sonante, o DN teve de mentir.

2) Interpretação: a acusação de "perdão fiscal", feita pela manchete do DN, é absurda. Trata-se do IVA, um imposto sobre os utentes e não sobre profissionais. Esse IVA não foi cobrado antes aos utentes. A sua cobrança retroativa aos profissionais - determinada abusivamente pela Autoridade Tributária em Agosto de 2015 - não é portanto "perdoada". O IVA passaria agora a ser cobrado aos utentes, o que deixará de acontecer. Não há qualquer "perdão", por muito que custe a quem faz as manchetes do DN.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/dn-inventa-perdao-fiscal-para-atacar-o-bloco/45296>